

VALE: O LUCRO QUE SOTERRA A JUSTIÇA

Christophe Simon/AFP



A realidade das famílias atingidas pelos rompimentos das barragens em Mariana e Brumadinho é marcada por perdas que o tempo não apaga. São dez anos desde o desastre de Fundão e sete anos desde a tragédia que soterrou 270 vidas, mas o cenário para os sobreviventes ainda é de luto e reconstrução interrompida. Além da destruição de casas e comunidades inteiras, essas pessoas convivem com a contaminação dos rios Doce e Paraopeba, o que inviabilizou a pesca e a agricultura, fontes de sustento de gerações. O trauma se transformou em um quadro de adoecimento coletivo, com comunidades inteiras reféns de medicamentos para ansiedade, depressão e o medo constante de novos incidentes. **Pág. 5**

Macaé registra quedas históricas em indicadores de segurança

Assessoria Mobilidade Urbana

Macaé apresenta efetividade das políticas públicas de segurança implementadas nos últimos anos. Com dados do Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP-RJ), a Secretaria Municipal de Segurança destaca a evolução dos indicadores no município e divulga a comparação entre as máximas históricas de criminalidade e os resultados alcançados em 2025. **Pág. 6**



RIO DAS OSTRAS COBRA SOLUÇÕES DEFINITIVAS DA RIO+SANEAMENTO PARA PROBLEMAS NAS OBRAS

Ákilla Ribeiro

Após várias notificações oficiais junto à Rio + Saneamento e à Agenersa - Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro, Rio das Ostras realizou uma reunião definitiva com a Concessionária para imediata solução de problemas em obras realizadas pela Empresa no Município. **Pág. 8**



BUNKER CONSTRUÍDO SOB PISO DE CASA NA FAVELA DA COREIA, NA ZONA OESTE, ESCONDIA ARMAS DE GUERRA USADAS PELO TRÁFICO



Durante uma operação na manhã de quarta-feira (06), na favela da Coreia, no Complexo do Senador Camará, na Zona Oeste, a Polícia Militar descobriu uma espécie de bunker, sob o piso de uma casa, usado por traficantes como esconderijo de armas. No local, havia 16 fuzis e uma metralhadora calibre ponto 30 capaz de abater aeronaves e avariar veículos blindados. **Pág. 4**

CABO FRIO ABRE 24 VAGAS NO SETOR AEROPORTUÁRIO ATRAVÉS DO PROGRAMA EMPREGO JÁ

Divulgação/Secom



A Esaero Airports, concessionária responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Cabo Frio, está oferecendo 24 vagas voltadas para quem deseja atuar no setor aeroportuário do município. **Pág. 6**

CIDADES DA BAIKADA

Maicon salles



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA COMEÇAM A TER AULA DE ALFABETIZAÇÃO EM BELFORD ROXO

Fotos: Jeovani Campos/PMBR



O secretário Diogo Bastos frisou que muitas pessoas em situação de rua não conseguem trabalhar por falta de estudos

Pessoas assistidas pelo Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) de Belford Roxo, que não são alfabetizadas, têm agora a oportunidade de retornar aos estudos. A chance surgiu através do projeto Letras que Acolhem, da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc). Pioneiro na Baixada Fluminense, o projeto ganhou parceria da Secretaria Municipal de Educação e teve início esta semana.

As aulas vão acontecer nas novas dependências do Centro Pop, localizado na Rua Itaiara, 176, Bairro das Graças, Centro da Cidade, às terças-feiras e quintas-feiras, das 9h às 11h30h e das 13h às 15h30. Inicialmente, as aulas estão acontecendo apenas em um turno, através da professora Lorrueama Ribeiro, da Secretaria Municipal de Educação. "O período de duração dos estudos será definido de acordo com o empenho deles", disse a diretora da Média Complexidade, idealizadora do projeto, Assistente Social Rosângela Pedra.

Criar autonomia

O Assistente Social Diogo Bastos, Secretário Municipal de Assistência Social e Cidadania, assegura que o projeto visa preparar e encaminhar os novos alunos para o mercado de trabalho. "É preciso criar autonomia para caminhar com as próprias pernas. Vocês são capazes de sair dessa situação que por algum motivo entraram. A Educação é o melhor caminho. Ela transforma. Muitas pessoas em situação de rua não permanecem no trabalho por falta de escolaridade", disparou o secretário durante a abertura da primeira aula.

Kit escolar



Todos os alunos receberam o mesmo Kit escolar distribuído aos alunos da Rede Municipal de ensino, contendo cadernos de capa dura, estojos de lápis, lápis de cor, apontador, borracha, entre outros itens. A supervisão pedagógica é da diretora do Departamento de Educação de Jovens e Adultos, a Psicopedagoga Michele Castro. As aulas terão metodologia diferenciada, com linguagem popular, aproveitando a experiência de vida do grupo. "Nem todos são analfabetos, mas apresentam dificuldade para interpretar e assinar o próprio nome. Por isso, a metodologia da didática de ensino será baseada na realidade deles", reforçou Rosângela Pedra, autora do projeto. No final do curso todos participarão da solenidade de formatura e serão encaminhados para ingressar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) para concluírem os estudos.

DISPUTA POLÍTICA EM NILÓPOLIS GANHA NOVOS CONTORNOS E MOVIMENTA BASTIDORES LIGADOS À BEIJA-FLOR

Divulgação

A cidade de Nilópolis, tradicionalmente marcada por fortes vínculos entre política e cultura popular, vive um novo momento de rearranjo de forças nos bastidores. A entrada de João Drummond no cenário político local intensificou o debate e acendeu um sinal de alerta entre lideranças já consolidadas, como o deputado estadual Rafael Nobre.

O movimento não se limita ao campo eleitoral. Ele alcança um dos espaços mais simbólicos da cidade: a Beija-Flor de Nilópolis, escola de samba que, historicamente, exerce influência não apenas cultural, mas também social e política na região.

Com o apoio de figuras tradicionais e da família ligada ao legado de Anísio Abraão David, João Drummond passa a ocupar um espaço estratégico que, até então, orbitava o grupo



político de Rafael Nobre. Nos bastidores, o cenário é interpretado como um possível reposicionamento de alianças e reconfiguração de apoios históricos.



Mais do que uma disputa entre nomes, o momento reflete uma mudança mais ampla no equilíbrio de forças em Nilópolis, onde tradição, influência e poder

seguem entrelaçados. O desdobramento desse novo capítulo deve impactar diretamente o cenário político local nos próximos meses.

Liderança jovem e atuação social ampliam protagonismo de Caio David em Nilópolis

Fotos: Divulgação



Em meio a um cenário de transformações políticas e sociais em Nilópolis, novas lideranças começam a ganhar destaque pela atuação direta junto à comunidade. Um dos nomes que vem chamando atenção é o de Caio David, que tem ampliado sua presença em iniciati-

vas sociais, culturais e institucionais no município.

Ligado à tradicional escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, Caio ocupa funções estratégicas que vão além do universo carnavalesco. Sua atuação como presidente de projetos sociais, como a Creche Júlia

Abraão David, reforça um perfil voltado para ações de impacto comunitário, especialmente nas áreas de educação e inclusão.

Recentemente, ele participou de eventos que destacaram o reconhecimento de figuras importantes da cultura popular, evidenciando a

valorização de trajetórias ligadas ao samba e às raízes da comunidade. Momentos como esses reforçam a importância de dar visibilidade a histórias que representam a identidade local.

Nos bastidores, a presença ativa e o engajamento em diferentes frentes colocam Caio David como um nome em ascensão dentro de um contexto onde cultura, política e ação social caminham lado a lado. Sua movimentação acompanha um período de reconfiguração de forças na cidade, onde novas vozes passam a ocupar espaços de destaque.

PREFEITURA DE NOVA IGUAÇU VAI INSTALAR 350 CÂMERAS COM RECONHECIMENTO FACIAL E LEITURA DE PLACAS EM TODA A CIDADE

Divulgação

Nova Iguaçu vai ampliar o monitoramento urbano com a instalação de 350 novas câmeras de segurança equipadas com inteligência artificial, reconhecimento facial e leitura automática de placas. Somadas às 80 já em operação no Centro de Operações de Nova Iguaçu (CONIG), a cidade passará a contar com 430 equipamentos de vigilância eletrônica. O contrato para implantação do sistema foi assinado na terça-feira (05) pelo prefeito Dudu Reina, marcando o início da fase de execução do projeto.

Os equipamentos serão distribuídos em vários pontos do município, como áreas centrais, acessos viários, pontes, viadutos e passagens de nível. A proposta é criar uma rede inteligente de monitoramento capaz de identificar veículos roubados, localizar suspeitos e auxiliar na busca por pessoas desaparecidas.

"As câmeras serão instaladas em pontos estratégicos da cidade, como centros urbanos, e também em áreas de estacionamento, como pontes, viadutos e passagens de nível. Nova Iguaçu será uma cidade mais vigiada, monitorada e com mais segurança", destacou o prefeito Dudu Reina.

O sistema contará com quatro tipos de equipamentos: 150 câmeras de leitura automática de placas para cerco eletrônico, 176 câmeras fixas analíticas com inteligência artificial, 12 câmeras speed dome com rotação em 360 graus e 12 câmeras com tecnologia de reconhecimento facial.

Neste primeiro momento, toda a operação será integrada ao CONIG, que já monitora o trânsito. A Prefeitura também prevê a modernização da estrutura e a criação de uma nova base para o futuro



Centro de Comando e Controle, na Via Light.

"As câmeras de reconhecimento facial poderão identificar pessoas com mandado de prisão e também auxiliar na localização de desaparecidos, como idosos e crianças. É tecnologia aplicada diretamente à proteção da população", afirmou o secretário municipal de Ordem Pública, Fernando Bastos.

A instalação dos equipamentos deve começar em até um mês, com prazo estimado de seis meses para conclusão total do sistema. O centro de monitoramento contará com 12 estações de trabalho operadas por agentes treinados, guardas municipais e policiais militares.

ASSINATURA ELETRÔNICA



VISITE O PORTAL DO TRIBUNA
www.tribunadosmunicipios.com.br

EXPEDIENTE * COM CERTIFICAÇÃO DIGITAL NACIONAL

Tribuna dos Municípios

Fundado em 26/02/91

O Franco Grafica e Editora Ltda - ME
CNPJ nº 26.753.088/0001-06
Insc. Munic. 1/0038107 // Insc. Estadual 87.295.559
Presidente: Aloísio Santiago Monteiro
Editoração e impressão: O Franco Grafica e Editora Ltda - ME
Periodicidade: Diário (Digital)

Redação: Endereço: Rua Casimiro de Abreu, 189
Centro, Cabo Frio - RJ, CEP: 28905-360
E-mail: tribunadosmunicipios@gmail.com
Comercial: (22) 99244-3212 / (22) 99212-2715

Filiado

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Circulação

Médio Paraíba

Itaíia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Rio Claro, Pinheiral, Pirai, Barra do Piraí, Rio das Flores, Valença.

Região Centro-Sul Fluminense

Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin, Vassouras, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, Comendador Levy Gasparian, Três Rios, Areal, Sapucaia.

Região Metropolitana

Paracambi, Itaguaí, Seropédica, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, São João de Meriti, Rio de Janeiro, Magé, Petrópolis, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Tanguá, Itaboraí, São Gonçalo, Maricá, Niterói.

Região Costa Verde

Paraty, Angra dos Reis, Mangaratiba.

Baixas Litorâneas

Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Cabo Frio, Armação dos Búzios, São Pedro da Aldeia, Arruaama, Iguaba Grande, Arraial do Cabo, Saquarema.

Região Serrana

São José do Vale do Rio Preto, Teresópolis, Sumidouro, Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Carmo, Cordeiro, Macuco, Cantagalo, Trajano de Marais, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena.

Região Norte Fluminense

Macaé, Conceição de Macabu, Carapebus, Quissamã, Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis.

Região Noroeste Fluminense

Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Italva, São José de Ubá, Miracema, Laje do Murtaé, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, Natividade, Porciúncula, Varre-Sai.

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores não refletindo o pensamento do jornal

RICARDO COUTO PROMOVE MAIS UMA DANÇA DAS CADEIRAS NA SECRETARIA DE SAÚDE E RIOPREVIDÊNCIA

Felipe Cavalcanti/TJRJ



O Diário Oficial de quarta-feira (06) trouxe mais uma edição da dança das cadeiras promovida pelo governador em exercício, Ricardo Couto, no primeiro escalão da administração fluminense. Dessa vez, os ajustes voltam a atingir a Secretaria

de Saúde e o Rioprevidência.

Couto assinou 16 atos de nomeação e exoneração. A Secretaria de Saúde foi a mais afetada pela reformulação: Fernanda Moraes Daniel Fialho Rodrigues assumiu como subsecretária,

enquanto Leonardo Ferreira de Santana passou a ocupar o cargo de superintendente.

Novos nomes, como Ward de Souza Gusmão Junior e Fabricio Silva Quiroga, também reforçam o corpo de subsecretários após as saídas de Caio Antonio Mello

Souza e Mario Sergio Ribeiro.

No Rioprevidência, o governo formalizou as saídas de gestoras das áreas de Controle Interno, Controladoria e da Chefia de Gabinete. Recentemente, Couto nomeou Felipe Derbli de Carvalho Baptista como novo diretor-presidente do fundo previdenciário. O novo responsável pelo Rioprevidência veio do quadro da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Já na Secretaria de Polícia Civil, a novidade é a chegada de Beatriz Monteiro Rabico dos Santos, que assume a assessoria de comunicação no lugar de Daniel Curio de Araujo Feio.

O governador também nomeou novas servidoras para responder por expedientes acumulados em áreas estratégicas. Paula da Silva de Carvalho assume a Assessoria de Assuntos Legislativos da Casa Civil, enquanto Silvia Cristina de Carvalho Cardoso fica responsável pela Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde.

As medidas entram em vigor de forma imediata.

Governador em exercício reduz patrocínios de eventos em até 60% e garante economia aos cofres públicos

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, determinou a redução de até 60% nos valores destinados ao patrocínio de eventos financiados pela Secretaria de Estado de Turismo. A medida integra um conjunto de ações de austeridade voltadas ao controle de gastos e

à responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

Com a revisão dos contratos, a economia estimada chega a cerca de R\$ 600 mil, reforçando o compromisso da atual gestão com o equilíbrio das contas estaduais e a eficiência administrativa.

Entre os eventos já rea-

validados estão a Temporada do Pinhão, em Resende; o Festival Delícias do Vale, realizado em Ipiabas e Conservatória; e a Expo Rio Claro. Novos ajustes poderão ser feitos à medida que avança a auditoria conduzida pelo governo.

Os valores passam a ser

definidos com base em critérios mais rigorosos e proporcionais ao porte de cada evento, considerando o público atendido e o impacto regional, sem comprometer o incentivo ao turismo, o fortalecimento da economia do interior e a valorização da cultura local.

CONSELHO DE ÉTICA APROVA SUSPENSÃO DE DEPUTADOS POR OCUPAÇÃO DO PLENÁRIO

Marcos Pollon, Marcel van Hattem e Zé Trovão são acusados de obstruir comando da Câmara durante protesto em 2025; decisão, que ainda depende de aval da CCJ e do plenário, gerou reação da oposição

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados aprovou, na terça-feira (05), a suspensão dos mandatos dos deputados Marcos Pollon (PL-MS), Marcel van Hattem (NOVO-RS) e Zé Trovão (PL-SC) pelo período de dois meses. Os três parlamentares são acusados de participação na ocupação do Plenário Ulysses Guimarães, ocorrida em agosto de 2025.

As representações foram apresentadas pela Mesa Diretora da Casa, que aponta tentativa dos deputados de

impedir o presidente da Câmara, Hugo Motta, de assumir o controle da sessão durante o protesto. A ocupação ocorreu em meio a manifestações contra a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro e em defesa da votação de anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro.

No caso de Pollon, pesaram duas representações: uma que pedia suspensão de 90 dias por declarações consideradas difamatórias contra Motta e outra de 30 dias por obstrução do acesso à cadeira da Presidência. Ao final, o colegiado deci-

diu unificar as punições em uma suspensão de 60 dias. Já van Hattem e Zé Trovão foram alvos de uma única representação, com pedido de 30 dias de suspensão, também por obstrução, mas tiveram a penalidade ampliada.

O parecer favorável às punições foi apresentado pelo relator dos processos, deputado Moses Rodrigues (União-CE). A votação havia sido adiada na semana anterior após pedido de vista do líder da oposição, Cabo Gilberto Silva (PL-PB).

Durante a sessão, houve

tensão entre parlamentares. O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) divulgou nas redes sociais um vídeo de discussão no colegiado e acusou o advogado de Van Hattem, Jeffrey Chiquini, de ofensas e ameaças. O episódio levou o presidente do Conselho de Ética, Fábio Schiochet (União-SC), a suspender os trabalhos por 30 minutos.

Em nota, o líder da oposição no Congresso Nacional, senador Izalci Lucas (PL-DF), manifestou solidariedade aos deputados punidos. Ele afirmou que a suspensão "silencia milhares de eleitores" e defendeu que "a democracia se fortalece no embate, não na censura". O senador acrescentou que restringir o direito de fiscalização e protesto compromete o equilíbrio institucional.

Para que as suspensões entrem em vigor, os processos ainda precisam ser analisados pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, posteriormente, pelo plenário da Câmara. Caso confirmadas, as punições não implicam perda de mandato, mas afastam os parlamentares de suas funções legislativas, incluindo participação em votações, além da suspensão do pagamento de salários durante o período.

Fonte: Correio Braziliense

RIO: PROJETO CRIA LIMITE DE 5% PARA CARGOS COMISSIONADOS NA PREFEITURA

Aprovada pela Câmara, proposta segue para sanção do prefeito

Divulgação



A Câmara Municipal do Rio aprovou projeto de lei que estabelece limite de 5% para a ocupação de cargos comissionados por pessoas que não pertencem aos quadros efetivos do município. A proposta foi aprovada em sessão extraordinária na terça-feira (05) e será encaminhada para sanção do prefeito.

"Essa medida legal reforça o compromisso com a responsabilidade fiscal, boa gestão e valorização dos servidores efetivos, que são a ampla maioria do serviço público municipal, inclusive nas funções de chefia e de confiança. Nunca é demais reforçar que a responsabilidade com as contas públicas e boa gestão fazem a diferença na vida das pessoas", afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere.

A iniciativa é baseada em medidas adotadas pelo governo estadual, que vem priorizando a reorganização e a racionalização da máquina pública diante de desafios fiscais significativos. A medida busca reforçar princípios de responsabilidade fiscal, eficiência administrativa e valorização dos servidores concursados e consolida, em lei, uma prática de gestão que prioriza o fortalecimento do quadro efetivo.

Desde 2021, o percentual de cargos comissionados ocupados por não concursados foi reduzido para 3,6% do total de servidores ativos.

De acordo com o presidente da Câmara, Carlo Caiado, autor da medida, a proposta reforça o compromisso com uma gestão mais equilibrada e responsável.

"A Câmara está fazendo a sua parte ao avançar com um projeto que organiza a máquina pública, valoriza o servidor de carreira e estabelece limites claros. É uma medida de respeito ao contribuinte e de cuidado com o futuro da cidade", afirmou.

A iniciativa acompanha a evolução positiva das contas públicas municipais nos últimos anos. O orçamento da cidade cresceu de R\$ 32 bilhões, em 2021, para R\$ 52 bilhões previstos para 2026, com destaque para o recorde de execução orçamentária e investimentos de R\$ 5,5 bilhões, o equivalente a 10,6% da despesa total. O município mantém indicadores fiscais com nível de endividamento controlado e margem para novos investimentos, além de registrar suficiência de caixa próxima a R\$ 1 bilhão no último ano. Fonte: Agência Brasil

AGORA É LEI: PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL PARA AGRICULTORES FAMILIARES SERÁ CRIADO NO RIO

O Estado do Rio passará a contar com um Programa de Saúde Mental para Agricultores Familiares. O objetivo é promover ações de apoio psicológico e emocional a esses profissionais. É o que determina a Lei 11.175/26, de autoria original do deputado Val Ceasa (PRD), que foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), sancionada pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, e publicada no Diário Oficial de quarta-feira (06).

A iniciativa tem o propósito de prevenir transtornos mentais e melhorar a qualidade de vida nas áreas rurais. De acordo com a lei, o programa deverá garantir acesso a atendimento psicológico e psiquiátrico nas comunidades rurais, por meio de parcerias com instituições de saúde pública. Também estão previstas campanhas educativas sobre temas como estresse, ansiedade e depressão, adaptadas à realidade dos agricultores familiares.



A norma ainda determina a criação de grupos de apoio e escuta para que os trabalhadores possam compartilhar experiências e receber suporte emocional. Além disso, agentes comunitários de saúde serão capacitados para identificar sinais de sofrimento psíquico e encaminhar os agricultores para atendimento especializado. Outra medida prevista é a implantação de uma linha telefônica de apoio emocional voltada para esses trabalhadores em situação de crise.

Também assinam o texto como coautores os seguintes parlamentares: Tia Ju (REP), Carlos Minc (PSB), Renata Souza (PSol), Elika Takimoto (PT), Marina do MST (PT), Martha Rocha (PDT), Dionísio Lins (PP), Cláudio Caiado (PSD), Flávio Serafini (PSol), Verônica Lima (PT), Giovani Ratinho (MDB), Lilian Behring (PCdoB), Yuri Moura (PSol) e Dani Monteiro (PSol).

DOCUMENTÁRIOS

@EXPRESSAODOPOVOCF

BUNKER CONSTRUÍDO SOB PISO DE CASA NA FAVELA DA COREIA, NA ZONA OESTE, ESCONDIA ARMAS DE GUERRA USADAS PELO TRÁFICO

Fotos: Divulgação/PMERJ



Os dois presos seriam os traficantes conhecidos como Elefante e o da Prata, ambos do tráfico de Senador Camará

No local, havia 16 fuzis e uma metralhadora capaz de abater aeronaves e avariar veículos blindados. Dois chefes do tráfico foram presos na mesma ação, que contou com a participação de agentes do Bope

Durante uma operação na manhã de quarta-feira (06), na favela da Coreia, no Complexo do Senador Camará, na Zona Oeste, a Polícia Militar descobriu uma espécie de bunker, sob o piso de uma casa, usado por traficantes como esconderijo de armas. No local, havia 16 fuzis e uma metralhadora calibre ponto 30 capaz de

abater aeronaves e avariar veículos blindados. Além de uma grande quantidade de drogas. Segundo a PM, os chefes do tráfico Elefante e Prata foram presos na mesma ação, que contou com a participação de agentes do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope).

De acordo com a corporação, Elefante e Prata ocupavam postos de comando no tráfico de drogas do Complexo de Senador Camará, que abriga a favela da Coreia.

A operação contra o crime organizado nesta e em outras comunidades da região de Bangu e adjacências foi desencadeada desde as primeiras horas desta quarta-feira pela Secretaria de Estado de Polícia Militar. Equipes do Comando de Operações Especiais (COE) da Corporação e do 14º BPM (Bangu) atuaram nos Complexos de Comunidades da Coreia e Vila Aliança.

Um dos objetivos da operação era localizar os envolvidos em disputas territoriais na região, assim como em roubos de veículos e cargas. As equipes também realizam a desobstrução de vias e realizam ações de varredura em busca de esconderijos de armas e entorpecentes.

De acordo com a polícia, a ação foi planejada e coordenada ao longo de dois meses pelo serviço de inteligência do 14º BPM (Bangu), reunindo levantamento de informações, monitoramento e integração entre as forças de segurança.

Nove pessoas foram alvos de uma operação conduzida pela 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia) contra fraudes em plataformas de apostas virtuais, o mais conhecido "Jogo do Tigrinho".

Na manhã de quarta-feira (06), policiais cumpriram mandados de busca no DF e em seis estados. Paralelo, a Justiça bloqueou R\$ 11 milhões das contas dos investigados.

A polícia identificou o esquema após uma busca feita em julho de 2024 na residência de um influenciador digital em Brazlândia, identificado como Roberth Lucas. Nas redes sociais, ele divulgava falsos ganhos e direcionava seguidores a links manipulados, onde os valores eram desviados sem a realização real de

apostas, revelaram as investigações. A atuação do grupo revelou alto nível organizacional, com divisão de tarefas, uso de tecnologia para ocultação de identidade (como proxies) e utilização de contas "demo" para simular ganhos e induzir vítimas em erro, sobretudo por meio de redes sociais.

Segundo o delegado Fernando Cocito, chefe da 18ª DP, havia liderança responsável por recrutamento, estratégias e ligação com plataformas estrangeiras, além de operadores que criavam

Golpe do Tigrinho: polícia investiga nove influenciadores; prejuízo de R\$ 11 mi

Reprodução



contas, utilizavam CPFs de terceiros e executavam as fraudes.

O grupo movimentou e lavou cerca de R\$ 11 milhões oriundos da atividade ilícita no período investigado. Um dos investigados apresentou média diária de R\$ 48 mil em transações. A Justiça determinou o bloqueio de R\$ 11 milhões nas contas dos envolvidos.

Os investigados poderão responder pelos crimes de organização criminosa e estelionato. As investigações prosseguem.

Fonte: Correio Braziliense

PF investiga esquema de lavagem de dinheiro do jogo do bicho em postos de combustível no Rio

Divulgação/PF



A Polícia Federal deflagrou, na manhã de quarta-feira (06), uma operação para desarticular um esquema de lavagem de dinheiro do jogo do bicho no Rio. Com apoio do Ministério Público Federal, agentes cumprem 16 mandados de busca e apreensão na Barra da Tijuca, no Recreio, em Bangu e no município de Mangaratiba.

A investigação aponta o uso de postos de combustível e lojas de conveniência para ocultar recursos ilícitos da contravenção e sonegar impostos. Entre os alvos de busca estão três policiais civis, um policial militar e familiares do contraventor Rogério de Andrade.

A Justiça determinou o sequestro de bens dos investigados e de "laranjas" usados pelo grupo. A lista de

apreensões inclui imóveis, veículos de luxo, cotas empresariais e pelo menos 16 embarcações.

Segundo a PF, a estrutura funcionava como um grupo econômico clandestino, com divisão de tarefas e atuação contínua para lavar dinheiro do patrimônio e dificultar o rastreamento finan-

ceiro da atuação do jogo do bicho. Os policiais ainda estão apurando se houve uso da estrutura pública para proteger ou facilitar as atividades criminosas.

Os envolvidos responderem por lavagem de dinheiro, organização criminosa, sonegação fiscal e falsidade ideológica.

NÃO SEJA COVARDE, DENUNCIE

RIO DE JANEIRO

DISQUE DENÚNCIA RJ (21) 2253-1177 (CAPITAL) OU
0300-253-1177 (INTERIOR - TARIFA LOCAL).

WHATSAPP DISQUE DENÚNCIA:
(21) 2253-1177

PATRULHA MARIA DA PENHA: (22) 99237-2784
(MARIA-PENHA-VIRTUAL.TJRJ.JUS.BR).

APLICATIVO REDE MULHER (PMERJ)

DEAMS (DELEGACIAS ESPECIALIZADAS NO ATENDIMENTO À MULHER)

CEAMS (CENTROS ESPECIALIZADOS DE ATENDIMENTO À MULHER)

MINISTÉRIO PÚBLICO (MPRJ)
OUVIDORIA 127 OU FORMULÁRIO ONLINE

180 - CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER

VALE: O LUCRO QUE SOTERRA A JUSTIÇA

Entre recordes bilionários e o abandono das vítimas, a mineradora trava batalhas judiciais para negar auxílio enquanto famílias mineiras enfrentam o adoecimento coletivo



A realidade das famílias atingidas pelos rompimentos das barragens em Mariana e Brumadinho é marcada por perdas que o tempo não apaga. São dez anos desde o desastre de Fundão e sete anos desde a tragédia que soterrou 270 vidas, mas o cenário para os sobreviventes ainda é de luto e reconstrução interrompida. Além da destruição de casas e comunidades inteiras, essas pessoas convivem com a contaminação dos rios Doce e Paraopeba, o que inviabilizou a pesca e a agricultura, fontes de sustento de gerações. O trauma se transformou em um quadro de adoecimento coletivo, com comunidades inteiras reféns de medicamentos para ansiedade, depressão e o medo constante de novos incidentes.

Enquanto essa ferida permanece aberta no cotidiano mineiro, a Vale opera em uma lógica financeira de recordes, registrando um lucro líquido de 9,9 bilhões de reais apenas no primeiro trimestre deste ano. Esse faturamento bilionário contrasta com a postura da empresa nos tribunais. A mineradora mantém uma disputa ativa para contestar o pagamento de auxílios emergenciais, sofrendo uma derrota recente no Superior Tribunal de Justiça, que rejeitou um pedido de liminar para suspender os repasses às famílias de Brumadinho.

A mineradora argumenta que já cumpriu obrigações anteriores, mas a persistência de recursos judiciais é vista pelas comunidades como uma estratégia de desgaste. Um morador de Brumadinho resumiu a indignação local ao afirmar que a justiça se torna um processo lento e caro, permitindo que a empresa ganhe tempo enquanto a população adoce. Para os atingidos, a relação com a Vale é pautada por números e planilhas que ignoram o fator humano e a urgência de quem perdeu tudo na lama.

NOVAS FALHAS

O receio de novas falhas é alimentado por episódios recentes, como o transbordamento em Ouro Preto, ocorrido em janeiro. Uma escavação da Mina de Fábrica, operada pela Vale, transbordou na madrugada de 25 de janeiro, no distrito de Pires, localizado na divisa entre Ouro Preto (MG) e Congonhas (MG).

O transbordamento teria sido causado por chuvas intensas que atingiram a região no dia 24 de janeiro. A água com sedimentos avançou sobre a Unidade Pires, da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) Mineração. O caso se deu no mesmo dia em que a tragédia de Brumadinho completou 7 anos.

A enxurrada de lama atingiu cerca de 1,5 metro de altura, inundando um escritório, 3 oficinas e o almoxarifado da siderúrgica.

Inicialmente, diversos jornais noticiaram que um dique da empresa havia se rompido. Em nota, no entanto, a Vale afirmou que "o ocorrido não tem qualquer relação com as barragens da empresa na região" e que houve "extravasamento de água com sedimentos de uma cava da mina de Fábrica". Diferentemente de barragens ou diques, a cava não é uma estrutura de contenção de rejeitos, mas parte do processo de mineração a céu aberto.

O Governo de Minas Gerais multou a mineradora Vale em R\$ 1.7 milhão por danos ambientais. A multa aplicada é considerada simbólica diante do faturamento da companhia, não gerando uma sensação real de segurança para quem vive próximo às operações.

A LAMA QUE NÃO SECA

O relógio nas praças de Minas Gerais parece ter parado em datas distintas, mas o ponteiro da angústia é o mesmo. Em Mariana, dez anos após o colapso da barragem de Fundão, o cenário é de um contraste cruel. De um lado, as casas novas do reassentamento de Bento Rodrigues exibem fachadas impecáveis e ruas planejadas. Do outro, o mato que cobre as ruínas do vilarejo original guarda as lembranças de uma vida que a lama soterrou e que nenhuma pintura

de parede consegue apagar. A poucos quilômetros dali, em Brumadinho, o luto completa sete anos com o peso de 270 vidas interrompidas e uma contaminação que ainda corre silenciosa pelas águas do Rio Paraopeba.

Para quem ficou o sentimento não é de reconstrução, mas de uma espera que adoce. Ao percorrer as ruas das cidades e ouvindo moradores, a palavra justiça aparece acompanhada de um cansaço físico. Não se trata apenas de dinheiro, dizem eles. É sobre a dignidade de ter o nome na escritura da casa nova, o direito de plantar no próprio quintal sem medo de metais pesados e a paz de não precisar provar, a cada audiência, que sua dor é real.

Atualmente a situação em Mariana é marcada pela entrega quase total dos reassentamentos, mas o clima não é de celebração. Nas redes, Mônica dos Santos, uma das lideranças mais ativas da comunidade, desabafa que a casa entregue pela Samarco ainda não está em seu nome.

"Eles entregam as chaves, fazem a propaganda na televisão mostrando as casas bonitas, mas a verdade é que nós somos moradores de favor dentro do que é nosso. Até hoje a gente não tem a escritura, não tem o documento no nosso nome. A gente vive em um lugar que a Fundação Renova e as mineradoras ainda controlam. Se eu quiser fazer uma modificação, se eu quiser decidir o futuro daquele imóvel, eu esbarro na burocracia deles. É uma casa sem dono oficial, onde a gente mora com a sensação de que, a qualquer momento, eles podem criar um novo empecilho jurídico. Receber a chave sem o documento é como receber um presente que você não pode levar para casa, porque a casa ainda pertence a quem destruiu a sua vida", relata Mônica.

O comércio local reflete essa economia artificial baseada em auxílios emergenciais e indenizações que, muitas vezes, servem apenas para quitar dívidas acumuladas durante os anos de paralisia.

Em Brumadinho, a situação da saúde é crítica. Moradores relatam quadros severos de depressão e doenças respiratórias. O memorial construído para as vítimas é um ponto de peregrinação doloroso, mas necessário. Lá, as fotos das 270 pessoas lembram que a mineração em Minas Gerais escreve um dos capítulos mais sangrentos da história industrial do país.

DISCUSSÃO NO STF

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) protocolou pedido ao STF, na última segunda-feira (4), para ingressar como parte da ação em que o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) tenta suspender decisões da Justiça mineira que determinaram à Vale a continuidade do pagamento de auxílio emergencial aos atingidos pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, em 2019.

O Ibram acionou a Corte com o argumento de que a Vale já havia cumprido o acordo de reparação firmado em 2021, que destinava R\$ 4,4 bilhões para Programa de Transferência de Renda (PTR), encerrado em outubro do ano passado.

A entidade contesta que o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) tenha continuado a determinar o pagamento mensal aos atingidos em ações separadas, valor que chegou a R\$ 133 milhões por mês. O instituto acrescenta que pelo menos outras 25 ações, com pedidos padronizados, foram apresentadas em abril e apontam para a existência de "litigância coordenada".

Já para a Justiça mineira, o encerramento do programa deixou famílias em situação de vulnerabilidade, e a legislação que instituiu a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB) assegura o auxílio até a recomposição das condições de vida ao patamar anterior ao desastre.

Nesta quarta-feira (06), o deputado federal Pedro Aihara

participa de uma reunião com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para debater a continuidade do pagamento de auxílio emergencial aos atingidos pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho. Até o fechamento desta edição, o deputado não havia divulgado os resultados do encontro.

BATALHA JURÍDICA

No Tribunal Regional Federal da 6ª Região, os processos caminham com a lentidão característica de quem não tem pressa para pagar. Em março, a Justiça rejeitou pedidos de habeas corpus de réus pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho. Eles solicitavam o encerramento da ação penal, mas nenhum pedido foi aceito.

A tragédia causou 270 mortes, sendo duas das vítimas grávidas, e despejou 12 milhões de metros cúbicos de rejeito de mineração em instalações da mineradora, comunidades e no Rio Paraopeba. Só em janeiro de 2026, sete anos após a tragédia, que bombeiros encerram as buscas. Duas pessoas nunca foram encontradas.

A 2ª Turma do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6) se reuniu em 11 de março para avaliar recursos relacionados aos processos judiciais sobre os rompimentos das barragens de Brumadinho e também de Mariana.

No caso de Brumadinho, os desembargadores analisaram pedidos de habeas corpus feitos por quatro réus: três engenheiros da Tüv Süd, empresa que atestou a estabilidade da estrutura, e um da Vale. Eles solicitavam o trancamento da ação penal, ou seja, o encerramento do processo criminal, mas nenhum recurso foi aceito.

Assim, os acusados continuam respondendo ao processo pelo colapso da barragem da mina do Córrego do Feijão.

Sobre o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, ocorrido em 2015, o Ministério Público Federal (MPF) e familiares das vítimas contestaram a absolvição de 11 réus após uma decisão de 2024.

A análise do recurso foi concluída durante a sessão, mas o resultado só será publicado em 10 de junho.

O rompimento da barragem de Fundão, da Samarco, ocorreu em 5 de novembro de 2015 e fez 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração jorrarem da estrutura e destruírem tudo por onde passaram.

Dezenove pessoas morreram, comunidades foram riscadas do mapa, e o Rio Doce nunca mais foi o mesmo. Ninguém foi responsabilizado criminalmente pela tragédia em 10 anos.

UM FUTURO SOB VIGÍLIA CONSTANTE

Enquanto as empresas envolvidas, Vale, BHP Billiton e Samarco, divulgam números vultosos em seus relatórios de sustentabilidade, na ponta da linha a realidade é de negativa de cadastros. Muitos atingidos ainda lutam na justiça para serem reconhecidos como tal. Um morador de Mariana relata que seu comprovante de residência foi rejeitado pelo programa de indenização, deixando-o em um limbo burocrático por quase uma década.

O desastre ambiental também não deu trégua. O Rio Doce, embora receba projetos de recuperação de nascentes, continua carregando o estigma da lama. A pesca, atividade que sustentava milhares de famílias até o Espírito Santo, é hoje uma lembrança de tempos mais fartos. Relatos apontam que o peixe que vem do rio ainda é visto com desconfiança e o custo de vida nas regiões afetadas disparou, empurrando as comunidades tradicionais para uma vulnerabilidade ainda maior.

As prefeituras de Mariana e Brumadinho tentam diversificar a economia para não dependerem exclusivamente da mineração, mas o cordão umbilical é difícil de cortar. O turismo tenta renascer em Brumadinho, focado na memória e na natureza que resiste.

Macaé registra quedas históricas em indicadores de segurança

Rui Porto Filho



Com as políticas públicas de segurança e a integração com forças policiais, as reduções de criminalidade são superiores a 90%

Macaé apresenta efetividade das políticas públicas de segurança implementadas nos últimos anos. Com dados do Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP-RJ), a Secretaria Municipal de Segurança destaca a evolução dos indicadores no município e divulga a comparação entre as máximas históricas de criminalidade e os resultados alcançados em 2025.

No indicador de letalidade violenta (homicídios), o município registrou queda ao comparar o valor inicial de 147 ocorrências, em 2018, com o total de 23 casos em 2025. A redução absoluta foi de 124 registros, o que representa uma diminuição de 84,4%.

O roubo de veículos apresentou uma das maiores retrações. A partir do pico histórico de 385 ocorrências em 2014, o número caiu para 17 registros no ano passado, resultando em uma redução absoluta de 368 casos, equivalente a 95,6%.

No caso do roubo de rua, a queda também foi expres-

siva. O indicador passou de 1.306 ocorrências em 2016 para 79 em 2025, com redução absoluta de 1.227 casos e percentual de 94,0%.

O roubo de cargas atingiu um marco relevante ao zerar os registros. Após a máxima de 60 ocorrências em 2016, Macaé não contabilizou nenhum caso em 2025, alcançando redução total de 100% dos casos.

Já os roubos totais, que somavam 1.552 registros em 2016, foram reduzidos para 135 ocorrências em 2025. A diminuição absoluta foi de 1.417 casos, representando uma queda de 91,3%.

Outro dado de destaque é a manutenção de períodos prolongados sem crimes graves: a cidade alcança 38 meses sem registros de latrocínio e 16 meses sem feminicídio. Segundo o secretário municipal de Segurança, Tales Borges, os resultados refletem o avanço contínuo das ações integradas.

“A cada ano, as forças policiais vêm reduzindo os índices de criminalidade e ampliando a produtividade em prisões”, destaca.

Tales acrescenta que os dados do ISP-RJ demonstram o fortalecimento de políticas públicas baseadas em planejamento estratégi-

co, investimentos contínuos e integração entre diferentes órgãos. De acordo com o secretário, a redução dos índices é resultado de uma estratégia fundamentada em inteligência, uso de tecnologia e atuação coordenada com as polícias Civil e Militar.

A Prefeitura de Macaé tem atuado diretamente no apoio às forças de segurança, aliando ações operacionais a políticas urbanas que impactam positivamente a rotina da população. Entre as principais iniciativas está a ampliação do sistema de videomonitoramento, com uso de reconhecimento facial e leitura de placas de veículos, integrado às Secretarias de Ordem Pública e Mobilidade Urbana. Neste ano, a administração municipal também realizou a doação de 20 viaturas blindadas à Polícia Militar, destinadas exclusivamente ao município, além da implantação do Batalhão de Polícia Rodoviária em Cabiúnas.

“Nossos sistemas de câmeras são integrados às forças policiais. Além disso, contamos com a modernização do Centro de Operações, recursos fundamentais para a prevenção e resposta rápida às ocorrências”, ressalta o secretário.

Outras ações importantes incluem o convênio com o Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis), que amplia a presença policial nas ruas, e o Programa Macaé Mais Seguro, que institui o regime adicional de serviço da Polícia Civil. A construção do Batalhão de Ações com Cães, bem como os investimentos em equipamentos e capacitação da Guarda Municipal e agentes de Mobilidade Urbana, também fortalecem a estrutura de segurança.

O secretário acrescenta que a integração entre Prefeitura, Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público Estadual, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal tem sido determinante para os avanços. Em 2020, Macaé figurava entre as seis cidades mais violentas do país; atualmente, destaca-se por registrar, pelo quarto ano consecutivo, os melhores índices de segurança medidos pelo ISP-RJ.

A atuação da 123ª Delegacia de Polícia de Macaé também se sobressai nesse cenário, liderando o ranking estadual de efetividade da Polícia Civil, com média de 99,6% e conceito AAA, evidenciando alto desempenho na elucidação de crimes.

PONTE RIO-NITERÓI ABRE O MAIO LARANJA E ACELERA A PREVENÇÃO AO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO BRASIL

A campanha, que se inicia na próxima sexta-feira (08), em parceria com a EcoPonte, o Instituto Anjos e as polícias Rodoviária Federal, Militar e Civil, mobiliza uma série de ações de prevenção ao abuso e à exploração sexual infantil.

Instituto Anjos



Maura de Oliveira foi subtraída da família com 4 anos de idade. Teve a infância roubada e passou a viver nas ruas do Rio de Janeiro, onde dormiu debaixo de uma ponte, enfrentou fome e vivenciou violência sexual dos 6 aos 16 anos.

Sua história poderia não ter um final feliz, mas Maura transformou a dor em missão. Hoje, atua como palestrante e escritora, tornou-se referência internacional no combate ao abuso infantil e preside o Instituto Anjos, organização sem fins lucrativos dedicada a orientar e capacitar pessoas para agir diante de situações de violência contra crianças.

Reconhecida internacionalmente, Maura de Oliveira é embaixadora no combate à violência sexual infantil, recebeu Menção Honrosa da ex-primeira-dama dos Estados Unidos, Michelle Obama, e dá nome à Lei Estadual nº 9.234/21, que fortalece o combate à pedofilia, à cyberpedofilia e à exploração sexual infantil no Brasil.

O dia 18 de maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e, neste ano, a campanha prevê uma série de atividades intensificadas ao longo de todo o mês.

Nesta sexta-feira, das 8h às 12h, Maura estará na Ponte Rio-Niterói realizando abordagem educativa com motoristas na praça de pedágio. Serão distribuídos materiais informativos e utilizados recursos pedagógicos, como bonecos educativos e livros para orientar sobre sinais de abuso e formas de prevenção.

“Eu fui uma criança invisível por muitos anos. Hoje, eu volto para a ponte não como vítima, mas como voz de milhares de crianças que ainda não conseguem falar. Prevenir é salvar infâncias”, afirma Maura de Oliveira, presidente do Instituto Anjos.

Considerada uma das vias mais movimentadas da América Latina, a Ponte Rio-Niterói recebe diariamente cerca de 150 mil veículos.

Do asfalto, a mobilização ganha novos marcos simbólicos no Rio de Janeiro. O Cristo Redentor será iluminado na cor laranja. A campanha também chega ao Maracanã no dia 23 de maio, durante a partida entre Flamengo e Palmeiras. As ações se estendem ainda ao Aeroporto Internacional do Rio, ampliando o alcance da mensagem de prevenção.

O cenário também preocupa no ambiente digital. Segundo o UNICEF, cerca de 3 milhões de crianças e adolescentes brasileiros são vítimas de violência sexual online por ano, o equivalente a 1 em cada 5 jovens.

Em escala global, o problema ganha ainda mais dimensão. Dados da Interpol indicam que mais de 4,9 milhões de imagens e vídeos de abuso infantil já foram catalogados para investigação, evidenciando o alcance transnacional dessa violência.

Especialistas alertam que apenas cerca de 10% dos casos são denunciados, o que indica que o número real pode ser muito maior, ultrapassando centenas de milhares de vítimas anuais. Em mais de 80% dos casos, o agressor é alguém conhecido da vítima, o que reforça o caráter silencioso e, muitas vezes, invisível dessa violência.

Mais do que uma ação pontual, a mobilização na Ponte Rio-Niterói simboliza a urgência de transformar informação em atitude. Em um cenário onde a maioria dos casos ainda ocorre em silêncio, iniciativas como essa buscam romper a invisibilidade da violência e estimular a denúncia, a escuta e a proteção ativa de crianças e adolescentes.

“Esses números não são estatísticas frias — são infâncias sendo destruídas em silêncio todos os dias. Precisamos aprender a ver, ouvir e agir”, afirma Maura de Oliveira, presidente do Instituto Anjos.

SERVIÇO

Programação – Maio Laranja | Instituto Anjos

Local: Ponte Rio-Niterói

Data: 08/05/2026 (sexta-feira)

Horário: 8h às 12h

Local: Maracanã

Data: 23/05/2026

Flamengo x Palmeiras

Local: Cristo Redentor

Data a confirmar

Local: Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro

Data a confirmar

SOBRE MAURA DE OLIVEIRA

Maura de Oliveira é embaixadora no combate à violência sexual infantil e dá nome à Lei Estadual nº 9.234/21, de combate e prevenção à pedofilia, cyberpedofilia, abuso e exploração sexual infantil no Estado do Rio de Janeiro. É escritora, educadora, palestrante e presidente do Instituto Anjos Maura de Oliveira. Possui Menção Honrosa da ex-primeira-dama dos Estados Unidos, Michelle Obama, e é autora de seis livros.

Em 2022, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, implementou a Operação Anjos na Estrada, considerada a maior ação de prevenção e combate ao abuso e à exploração sexual infantil do país, percorrendo 24 estados, cerca de 48 mil quilômetros e alcançando aproximadamente 1 milhão de crianças.

Também desenvolve projetos pedagógicos voltados à prevenção e combate à violência sexual infantil, com atuação em escolas, igrejas, comunidades e instituições em todo o Brasil.

Cabo Frio abre 24 vagas no setor aeroportuário através do Programa Emprego Já

Divulgação/Secom

A Prefeitura de Cabo Frio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Programa Emprego Já, anuncia novas oportunidades para quem está em busca de emprego.

A Esaero Airports, concessionária responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Cabo Frio, está oferecendo 24 vagas voltadas para quem deseja atuar no setor aeroportuário do município, nos seguintes cargos:

- Agente de Proteção da Aviação Civil (APAC): 12 vagas (com curso de capacitação oferecido pelo contratante);
- Auxiliar de Serviços Gerais: 8 vagas;
- Operador de CFTV: 4 vagas (exigida experiência prévia em centrais de monitoramento).

Instituído há pouco mais de um ano, o Programa Emprego Já atua como uma



ponte estratégica entre profissionais e o mercado de trabalho. Além de facilitar a inserção e recolocação de trabalhadores, a iniciativa fortalece a economia da

cidade, garantindo que as empresas encontrem perfis adequados para suas demandas.

Como participar:

Os interessados podem

cadastrar o currículo no site oficial do programa: [https://empregoja.cabofrio.rj.gov.br/cadastro-trabalhador/ou pelo WhatsApp \(22\) 99832-2974](https://empregoja.cabofrio.rj.gov.br/cadastro-trabalhador/ou pelo WhatsApp (22) 99832-2974).

AJUDE A APAE DE SUA CIDADE. FAÇA SUA DOAÇÃO.

IMIGRANTES

Octacílio Barbosa



Hospitais públicos, unidades de saúde, instituições conveniadas e postos de vacinação poderão ser obrigados a aplicar todas as vacinas previstas no Plano Nacional de Imunização (PNI) em imigrantes no Estado do Rio de Janeiro, independentemente da situação migratória. A ausência de documento de identificação nacional ou de comprovante de residência não poderá ser utilizada como impedimento para a vacinação. A determinação está prevista no Projeto de Lei 5.618/22, de autoria do deputado Samuel Malafaia (PL), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, em segunda discussão, na quarta-feira (06). O texto seguirá para o Governo do Estado, que terá prazo de até 15 dias úteis para sancionar ou vetar a proposta.

REJEITOU

AFP



A Justiça do Reino Unido rejeitou, na quarta-feira (06), novo recurso da mineradora BHP contra a decisão que a responsabiliza pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, em 2015. Desta vez, a negativa foi dada pela Corte de Apelação de Londres. Com isto, a decisão de novembro de 2025, quando o tribunal superior inglês responsabilizou a empresa anglo-australiana pelo desastre, ficou mantida. Os juízes consideraram que a BHP, sócia da Vale na gestão da mineradora Samarco, operava a barragem e tinha conhecimento dos riscos antes do rompimento, o que evidenciava negligência, imprudência e/ou imperícia.

CULTURA

ROCK, CULTURA E ATITUDE: WAKE THE DEAD FESTIVAL CRESCE E CHEGA À 15ª EDIÇÃO COM DETONAUTAS EM MAGÉ

Divulgação



O volume vai subir em Magé. De 14 a 17 de maio, a cidade recebe a 15ª edição do Wake the Dead Festival – “Onde a música desperta o mundo”, um dos eventos mais consolidados da cena independente do estado do Rio de Janeiro. Serão quatro dias de programação intensa, reunindo bandas, experiências culturais e o melhor do rock no estacionamento do Super Terê na Rua da Fábrica (Rua Adam Blumer), no Centro da cidade.

Criado em 2011, o festival nasceu com a proposta de fortalecer a cena underground e colocar espaço e público para a cultura alternativa”, afirma o idealizador e produtor cultural Allan Aguiar.

Com uma programação marcada pelo rock em suas diversas vertentes, o festival reúne bandas autorais e tributos a grandes nomes da música mundial. O grande destaque deste ano é o show da banda Detonautas, que encerra o evento no domingo (17), às 22h.

Outro momento aguardado é a apresentação de Bruno Sutter, no sábado (16), com um tributo especial aos 50 anos da lendária Iron Maiden, reforçando a identidade rock e metal do festival.

Para Allan Aguiar, o Wake the Dead vai além da música: “O Wake the Dead Festival tem a responsabilidade de despertar, através da música, a importância que cada um de nós temos na sociedade. A gente fala de cultura, de pertencimento, de sustentabilidade e de consciência coletiva.”

Ele completa: “O rock sempre foi um

movimento de atitude e expressão. O festival é esse espaço de liberdade, onde novos artistas ganham visibilidade e o público vive uma experiência que vai além do palco.”

Além dos shows, o festival também oferece atividades paralelas, ampliando a experiência do público. Entre elas estão a Feira de Economia Criativa e Sustentabilidade, com a feira de artesanato do Projeto 50&Uns - Mulheres na Economia Criativa, além de mediação cultural, arte urbana e uma área de alimentação.

Outro destaque é o Percurso Formativo Wake Up Tour, realizado diariamente das 9h às 11h, promovendo troca de conhecimento e formação cultural nos principais pontos turísticos da cidade. O evento também movimentará a economia criativa local, gera oportunidades para artistas e empreendedores e fortalece o turismo em Magé.

“A direção e a produção cultural de um festival como o Wake the Dead exigem mais do que organização técnica, na minha visão. Exige escuta sensível, responsabilidade com o território e compromisso com a experiência que será entregue ao público, aos artistas e à cidade. Nesta edição, buscamos ampliar o alcance do festival sem perder sua essência, integrando música, cultura urbana, economia criativa, sustentabilidade e formação. O Percurso Formativo Wake Up Tour nasce justamente desse interesse: fazer com que o festival não seja apenas um espaço de apresentação artística, mas também de circulação de conhecimento, memória, pertencimento e valorização da história. Para nós, produzir cultura é criar pontes entre artistas, comunidade, poder público, iniciativa privada e território”, destaca Ingrid Souza, diretora executiva do projeto e CEO da Estética Sonora Produções.

A entrada é gratuita, e o público pode contribuir de forma voluntária com a doação de 1 kg de alimento não perecível, produto de limpeza ou higiene pessoal, destinados

SanMon
Rapidinhas

Olho Vivo

Envie suas críticas, sugestões e reclamações para o e-mail tribunadomunicipios@gmail.com e veja-as publicadas na próxima edição.



ESTÁ PROIBIDO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou na quarta-feira (06) que está proibida a criação de novos benefícios a juízes e membros do Ministério Público após a decisão da Corte que limitou o pagamento dos penduricalhos. No dia 25 de março, por unanimidade, os ministros do Supremo decidiram que as indenizações adicionais, gratificações e auxílios deverão ser limitados a 35% do valor do salário dos integrantes da Corte, que tem o teto como referência e é equivalente a R\$ 46,3 mil. Contudo, após a decisão, diversos tribunais passaram a criar novos benefícios que não foram autorizados pela Corte na decisão que limitou os penduricalhos. No despacho proferido hoje, Dino disse que diversas reportagens jornalísticas revelaram a criação de novos benefícios e que o pagamento ilegal pode gerar a responsabilização de quem liberar os recursos.

ORAÇÃO AO SANTO

SANTA FLÁVIA
DOMITILA

Deus, nosso Pai, Santa Flávia foi reduzida ao silêncio, porque confessou publicamente o vosso Nome. Velaí, Senhor, por aqueles que, lutando pela justiça, foram reduzidos ao silêncio, exilados ou assassinados. Olhai por todos os silenciados da América Latina, especialmente pelas mulheres sofridas do nosso continente. Dai-nos denunciar as injustiças e lutar sempre pela verdade. Por Cristo nosso Senhor. Amém!



Não esteja ansioso e preocupado, para não atrair moléstias para seu corpo. A ansiedade é um fator bioquímico, que influencia as secreções glandulares, produzindo demasiada adrenalina, que estimula em exagero o sistema nervoso.

Daí à enfermidade é um passo.

O nervosismo prejudica fundamentalmente a saúde. Portanto, não seja ansioso: faça constantemente afirmações positivas de saúde, e mantenha-se calmo e sereno.

MANTÉM PRISÃO

Luiz Silveira/STF



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, na quarta-feira (06), a manutenção da prisão preventiva do deputado estadual fluminense Thiago Rangel (Avante) e de outros seis investigados. A decisão ocorre no âmbito da quarta fase da Operação Unha e Carne, conduzida pela Polícia Federal (PF). Em sua decisão, o ministro afastou a aplicação do artigo 102 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, que exige que a Assembleia Legislativa do estado (Alerj) decida sobre a prisão de seus membros, argumentando que a imunidade parlamentar não pode ser utilizada como um “escudo protetivo” para organização criminosa.

“CAUSOS DO SEU JOÃO” CHEGA AO CEPRO NESTE SÁBADO E INTEGRA CELEBRAÇÃO DE 18 ANOS DO ESPAÇO

Divulgação

Espectáculo gratuito reúne histórias da tradição oral e faz parte da programação comemorativa do CEPRO, com acessibilidade em Libras

Memórias que normalmente ficam restritas ao ambiente familiar ganham o palco e chegam ao público neste sábado, dia 9 de maio, em Rio das Ostras. O espetáculo “Causos do Seu João” será apresentado às 16h, no Centro Cultural de Educação Popular de Rio das Ostras (CEPRO), como parte das comemorações pelos 18 anos do espaço. A montagem, da companhia Chiriluco, é gratuita, aberta ao público e contará com tradução em Libras. A proposta é transformar histórias de vida em narrativa cênica acessível à população.

O ponto de partida do espetáculo são relatos coletados em instituições de longa permanência para idosos nas cidades de Macaé, Rio das Ostras e Campos dos Goytacazes. As visitas resultaram em um conjunto de histórias que agora compõem a dramaturgia, levando ao palco experiências marcadas pelo cotidiano, pela memória e pela convivência.

A escolha do Centro Cultural de Educação Popular de Rio das Ostras (CEPRO) como local da apresentação dialoga com a atuação do espaço, voltada à educação popular e à valorização da cultura. A instituição desenvolve atividades que estimulam a participação comunitária e o acesso a diferentes linguagens culturais. Para a presidente do CEPRO, professora Guilhermina, a iniciativa reforça esse papel. “Quando essas histórias chegam ao público, elas deixam de ser individuais e passam a fazer parte de uma memória coletiva. Isso também é formação”, afirmou.

No palco, a proposta é aproximar o público da tradição oral, por meio de uma linguagem que combina teatro, música e contação de histórias. A encenação busca preservar o sentido original dos relatos, mantendo o foco na escuta e na transmissão de experiências.

Criada em 2013, a Chiriluco tem sede em Macaé e é formada por Anthony Brito e Aline Barbosa. A companhia atua com arte pública, palhaçaria, teatro de bonecos e música, com trabalhos voltados à pesquisa de manifestações culturais brasileiras.

O projeto “Causos do Seu João: histórias e memórias do nosso povo” é realizado pelo Governo Federal, Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, através da Política Nacional Aldir Blanc.

Serviço
Espetáculo: Causos do Seu João
Data: 9 de maio
Horário: 16h
Local: Centro Cultural de Educação Popular de Rio das Ostras (CEPRO)
Endereço: Avenida das Flores, 394, Âncora
Classificação: Livre
Entrada: Gratuita
Acessibilidade: Libras

RIO DAS OSTRAS COBRA SOLUÇÕES DEFINITIVAS DA RIO+SANEAMENTO PARA PROBLEMAS NAS OBRAS

Ákilla Ribeiro



Em reunião com a Concessionária, Secretaria de Obras apresentou dossiê com todos os erros da Companhia e exigiu planejamento para soluções

Após várias notificações oficiais junto à Rio + Saneamento e à Agenersa - Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro, Rio das Ostras realizou uma reunião definitiva com a Concessionária para imediata solução de problemas em obras realizadas pela Empresa no Município. Na quarta-feira (06), a Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras Públicas entregou um documento aos diretores da Companhia pontuando todas as falhas nas intervenções executadas pela Concessionária, exigindo um planejamento para execução das soluções.

“Chegamos a um ponto divisor de águas: estamos desde janeiro de 2025 pontuando todos os problemas e notificando erros que precisam ser corrigidos em relação às obras executadas pela empresa na Cidade. Já tivemos várias reuniões, inclusive com o presidente

da Rio+Saneamento, e os problemas não foram solucionados. Esta será uma reunião definitiva para que a empresa nos entregue um cronograma executivo para soluções de todas as irregularidades. Estamos lidando com recursos públicos e com a vida das pessoas, isso exige muita responsabilidade”, disse o secretário de Obras, Wayner Fajardo.

A Secretaria de Obras analisa previamente todos os projetos de intervenção que serão realizados pela Concessionária e, quando necessário, propõe adequações para reduzir os impactos das obras para a Cidade. A Secretaria também cabe acompanhar a execução para garantir que os projetos estejam sendo realizados dentro das normas e do que está proposto.

PROBLEMAS – O dossiê apontando os problemas nas obras da Rio+Saneamento foi apresentado pelo engenheiro da Secretaria de Obras Rodrigo Araújo, que pontuou, com comprovação de dados e imagens, todos os principais erros relacionados a intervenções da Rio+Saneamento em Rio das Ostras.

De acordo com o levantamento da Prefeitura, em

grande parte das obras da Rio+Saneamento não foram respeitadas as normas de recomposição de pavimento, apresentando erros no processo de compactação, ausência de padrões, desnivelamento dos pavimentos e das tampas dos poços de visitas nas pistas de rolamento.

Esses erros no recapeamento e a falta de cuidado na finalização das intervenções acabam por formar buracos e fendas no asfalto e no passeio, degraus que prejudicam a acessibilidade, danos a calçadas e ainda outros transtornos para pedestres e motoristas.

A Secretaria apontou ainda à empresa falhas relacionadas à segurança, como problemas na sinalização e interdição dos locais de obras e até uso de materiais para isolamento das áreas das intervenções em desacordo com as normas técnicas.

Quanto aos procedimentos, o documento mostrou que há obras que reúnem quase 20 notificações de falhas não atendidas, além de prazos vencidos.

SOLUÇÕES – A Secretaria de Obras também aponta no relatório soluções para correção das falhas técnicas

e operacionais relacionadas às obras da Concessionária no Município.

Além das correções nas obras mal executadas, a Prefeitura solicitou à Rio+Saneamento melhorias nos processos, incluindo o cumprimento dos prazos definidos para execução das obras, respostas rápidas para as dúvidas e solicitações da Secretaria de Obras, padronização de procedimentos, maior fiscalização técnica das intervenções por parte da Rio+Saneamento, além da presença permanente de encarregados nos locais para atender aos técnicos da Secretaria, responsáveis pelo acompanhamento desses trabalhos.

Presente à reunião, o secretário de Serviços Públicos, Diogo Azevedo, confirmou o impacto que as falhas da execução das obras da Concessionária causam aos projetos e serviços de manutenção da Prefeitura.

“Vamos iniciar um contrato de tapa-buracos e estamos fazendo um levantamento para identificar as necessidades. Em muitos locais, numa mesma rua, há trechos que são da nossa responsabilidade, mas vários outros que estão danificados por conta da ação da Rio+. Precisamos que a Companhia faça a sua parte para entregarmos um serviço completo e bem-feito à população”, concluiu o secretário Diogo Azevedo.

O superintendente regional da Rio+Saneamento, Christian Portugal, afirmou o compromisso da empresa em solucionar as falhas e atender às demandas.

“A empresa observou atentamente todas as colocações do Município e está empenhada em apresentar um plano de ação para resolver todos os problemas que foram apresentados na reunião de hoje. Resolver o problema de pavimento em Rio das Ostras é um compromisso da presidência da empresa”, afirmou Portugal.

TEATRO MUNICIPAL JOEL BARCELLOS REABRE AS PORTAS COM “AS LENDÁRIAS DO K-POP”

No sábado (09), o Teatro Municipal Joel Barcellos reabre suas portas, a partir das 17h, com uma peça que tem tudo para agradar os jovens: “As Lendárias do K-Pop em Rio das Ostras”, um espetáculo descrito como uma fantasia moderna que celebra o poder da música.

A trama incorpora referências ao folclore e xamanismo coreano, além de coreografias, figurinos e cenários vibrantes. A história conta a jornada das “Lendárias do K-Pop” que acompanham o Huntrixx, um grupo fictício que divide o brilho dos palcos com uma missão oculta: proteger o mundo das forças das trevas.

Sob o disfarce de estrelas globais, elas canalizam o poder da música para enfrentar ameaças sobrenaturais, incluindo a rivalidade intensa com um cantor de kpop, o Jinu.

Divulgação



SERVIÇO

“As Lendárias do K-Pop em Rio das Ostras”

Data: Sábado, 9 de maio

Horário: 17h

Local: Teatro Municipal Joel Barcellos

Endereço: Av. Amazonas, s/n - Centro

Ingressos: R\$ 60,00 (inteira) e R\$ 30,00 (meia)

Venda pelo Sympla, no link (<https://www.sympla.com.br/evento/as-lendarias-do-k-pop-em-rio-das-ostras/3393274>).

Ingressos promocionais antecipados: R\$ 30,00 (todos) e Combo com quatro ingressos R\$ 100,00

FUNDAÇÃO RIO DAS OSTRAS DE CULTURA RECEBE CERCA DE 200 PROJETOS PARA OS TRÊS EDITAIS LANÇADOS

Divulgação

A cultura continua pulsante em Rio das Ostras. Os três editais lançados pela Fundação de Cultura atraíram, ao todo, 198 projetos divididos em quatro propostas inscritas no Edital

002 sobre Projetos Continuados; e 32 propostas no Edital 003 referentes a Projetos Culturais para grupos sem CNPJ. A maior procura foi para o Edital 004 para Fomento Cultural com 162 propostas inscritas, divididas nas categorias 1, 2 e 3, com 37, 46 e 79 propostas, respectivamente. Serão mais de R\$ 1 milhão de investimentos com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) e da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV).

Dos quatro inscritos no Edital de Projetos Continuados, apenas um será contemplado com um investimento de R\$ R\$ 141.263,60. No Edital 003, cinco projetos serão selecionados dentre os 32 inscritos, recebendo cada um o investimento de R\$ 25.732,72, totalizando R\$ 128.663,63.

Já o Edital de Fomento Cultural terá um investimento total de R\$ 791.076,00. Na categoria 1, são 37 propostas disputando as 12 vagas disponíveis. Cada projeto selecionado recebe recursos no valor de R\$ 15 mil, totalizando R\$ 180 mil. Dos 46 inscritos na Categoria 2, apenas 12 serão selecionados para receber, cada um, o valor de R\$ 20.923,00. A maior disputa neste Edital é na Categoria 3, com 79 inscritos para apenas nove vagas. Serão investidos R\$ 360 mil, sendo R\$ 40 mil para cada projeto selecionado.

Para a presidente da Fundação Rio das Ostras de Cultura, Rosemarie Teixeira, a quantidade projetos superou as expectativas. “É gratificante ver que a Cultura está viva em nossa Cidade. Continuamos a trabalhar para valorizar os talentos locais nas mais variadas vertentes da arte e incentivar cada vez mais a participação dos fazedores de cultura”, declarou.

Na opinião do vice-presidente da Fundação de Cultura, o volume de projetos inscritos demonstra não apenas o engajamento da classe artística local, mas também a confiança nas políticas públicas de fomento à cultura. “Precisamos ressaltar ainda a diversidade de propostas apresentadas, contemplando múltiplas linguagens, manifestações culturais e temáticas, o que evidencia a riqueza e a pluralidade do cenário cultural do Município. Os editais cumpriram, assim, seu papel de alcançar diferentes setores artísticos e culturais, promovendo inclusão, valorização da produção local e fortalecimento da cadeia cultural”, informou.

Segurança Pública de Rio das Ostras participa de evento da CONDERLAGOS

Divulgação

Palestra sobre tecnologias de segurança foi realizada nesta quarta, 6, em Araruama

Com o objetivo de melhorar a estrutura da Segurança Pública de Rio das Ostras, o secretário da pasta, Carlos Menegasi, acompanhado por uma comitiva da Guarda Civil Municipal, participou da palestra “Novas Ferramentas Tecnológicas de Segurança Pública”, realizada na quarta-feira (06), em Araruama.

O evento, promovido pelo Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região dos Lagos (Conderlagos), com apoio do Município e da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), reuniu também gestores públicos e autoridades da Região dos Lagos. Teve como objetivo apresentar soluções tecnológicas voltadas ao monitoramento urbano, à produção de inteligência e à integração entre forças de segurança, com foco no



fortalecimento das ações de prevenção e combate à criminalidade.

Durante a atividade, conduzida pela Subsecretaria de Comando e Controle (SSCC) da PMERJ, Priscilla Azevedo, o grupo pôde conhecer e compartilhar ferramentas e experiências operacionais adotadas pela corporação.

Segundo o secretário de Segurança Pública,

Carlos Menegasi, a co-operação entre os municípios e as novas tecnologias são caminhos essenciais para ampliar a eficiência das ações de segurança. “Esse tipo de encontro fortalece o trabalho conjunto e contribui diretamente para melhores resultados na proteção dos municípios”, enfatizou.

Além do gestor da pasta, a comitiva de Rio das

Ostras foi composta pelo comandante da Guarda Civil Municipal, Jaime Reis, pelo coordenador de gestão integrada, Guilherme Miraldi, pela ouvidora, Bruna Beatriz e pelo coordenador de planejamento, W Paes.

Toda a programação do evento foi realizada no Teatro Municipal de Araruama, localizado na Praça Antônio Raposo, no Centro.



FLAGRANTES

@EXPRESSAODOPOVO